

# Relação da Exposição Televisiva e do Nível de Instrução do Encarregado de Educação no Índice de Massa Corporal Infantil



Joana Teixeira<sup>1</sup>; Ana M. Pereira<sup>1,3</sup>; António J. Fernandes<sup>2,3</sup>



<sup>1</sup> Escola Superior de Saúde de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança, Avenida D. Afonso V, 5300-121 Bragança, Portugal

<sup>2</sup> Escola Superior Agrária de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal

<sup>3</sup> CIMO - Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

## INTRODUÇÃO

A prevalência da obesidade tem implicações futuras na saúde e a televisão tem sido citada como um fator contribuinte, seja por incentivar o consumo de alimentos calóricos ou por conduzir ao sedentarismo. <sup>(1)</sup> O nível de instrução dos encarregados de educação (ED) tem sido apontado como um determinante de um estilo de vida saudável, pelo que as crianças podem apresentar um maior risco de desenvolver excesso de peso. <sup>(2)</sup>

## OBJETIVOS

Analisar a relação da exposição televisiva e do nível de instrução do ED no Índice de Massa Corporal (IMC) infantil.

## MATERIALE E MÉTODOS

Estudo quantitativo, transversal e analítico, realizado numa amostra de 208 crianças, com uma média de idades de  $7,99 \pm 1,33$ . Foi aplicado um questionário adaptado de *Vicente-Rodriguez et al.*, <sup>(3)</sup> e realizada uma avaliação antropométrica às crianças.

## RESULTADOS

Tabela 1 – Nível de instrução dos ED

Variável	Categoria	Frequência (%)
Nível de Instrução do Encarregado de Educação (n=208)	Não sabe ler nem escrever	0,0
	Não completou o 4º ano	0,5
	1º ciclo (4º ano)	4,8
	2º ciclo (6º ano)	13,9
	3º ciclo (9º ano)	23,1
	Secundário (12º ano)	32,2
	Bacharelato/Licenciatura	21,2
Mestrado/Doutoramento	4,3	

Tabela 2 – Classificação das crianças de acordo com o IMC

Categorias	Género (n=208)		Total (%)
	Masculino (%) (n=82)	Feminino (%) (n=126)	
Pré-Obesidade	30,5	27,0	28,4
Obesidade	14,6	14,3	14,4

Tabela 3- Relação entre o nível de instrução do ED e o IMC infantil

Variável	Nível de Instrução			
	Género			
	Masculino		Feminino	
	Coefficiente de correlação (Ró)	p-value	Coefficiente de correlação (Ró)	p-value
IMC	-0,225	0,043 <sup>a*</sup>	-0,233	0,009 <sup>a**</sup>

<sup>a</sup> Teste de Spearman

\* Correlação é significativa ao nível de significância de 5%

\*\* Correlação é significativa ao nível de significância de 1%

Gráfico 1 - Dias de exposição televisiva da criança

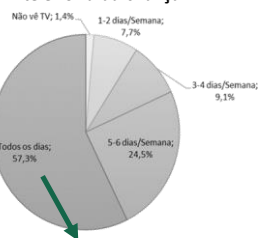
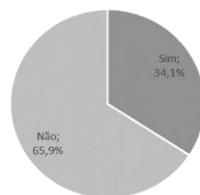


Gráfico 2- Presença ou ausência de TV no quarto das crianças



Mais horas de visualização de TV durante o fim de semana, comparativamente aos dias úteis da semana

Tabela 4- Relação entre a exposição televisiva e o IMC

Exposição Televisiva (ET)	IMC			
	Género			
	Masculino		Feminino	
	Coefficiente de correlação (Ró)	p-value	Coefficiente de correlação (Ró)	p-value
Dias de ET	-0,036	0,748 <sup>a</sup>	0,116	0,196 <sup>a</sup>
Horas de ET à semana	0,038	0,737 <sup>a</sup>	-0,019	0,830 <sup>a</sup>
Horas de ET ao fim de semana	0,105	0,348 <sup>a</sup>	0,039	0,667 <sup>a</sup>
TV no quarto	-----	0,133 <sup>o</sup>	-----	0,334 <sup>o</sup>

<sup>a</sup> Teste de Spearman

<sup>o</sup> Teste Mann-Whitney-Wilcoxon

## CONCLUSÃO

Não houve correlação entre o IMC infantil e a exposição televisiva (dias e horas de exposição), nem houve diferenças significativas no IMC das crianças tendo estas ou não uma TV no quarto. Porém, o nível de instrução dos encarregados de educação correlacionou-se com o IMC das crianças. É necessário o estímulo a atividades e programas que promovam um estilo de vida saudável e ativo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[1] Andreyeva T, Kelly IR, Harris JL. Exposure to food advertising on television: Associations with children's fast food and soft drink consumption and obesity. *Economics and Human Biology* 9: 221–233, 2011.

[2] Ruault du Plessis H, Graça P, Gregório MJ, Sampaio M, Rocha NR. O baixo estatuto socioeconómico é um importante fator de risco para a obesidade nas crianças. *EPODE for the Promotion of Health Equity (EPHE): 1–3*, 2015.

[3] Vicente-Rodriguez G e al. Food and drink intake during television viewing in adolescents : the Healthy Lifestyle in Europe by Nutrition in Adolescence ( HELENA ) study. *Public Health Nutrition*: 14(9), 1566–1569, 2011.